

Visita do
Min.

Cavaco Silva

09/05/91

Meus Senhores:

Constitui motivo de grande satisfação para o Grupo Itaú termos hoje, entre nós, o Primeiro Ministro de Portugal, Professor Anibal Cavaco Silva e a Comitiva que o acompanha em visita ao Brasil, inaugurando a realização de reuniões regulares no mais alto nível entre os Governos dos nossos dois países.

Muito especialmente queremos sublinhar quanto nos honra a presença do Professor Cavaco Silva neste encontro, organizado com o propósito de criarmos mais uma oportunidade

de contacto entre autoridades e lideranças portuguesas e os mais expressivos representantes do empresariado brasileiro.

Este sentimento alicerça-se na convicção de que nenhuma individualidade personifica com tanta autenticidade, como o Professor Cavaco Silva, o Portugal Moderno e Desenvolvido, de hoje.

Na chefia do Governo Português nos últimos cinco anos, período que coincide praticamente com o da adesão de seu País ao Mercado Comum Europeu, o Professor Cavaco Silva, defendendo com tenacidade e coerência os valores ligados à liberdade, tanto política como econômica, alcan-

çou com sua ação, impressionantes resultados nos domínios da estabilidade e do crescimento econômico. Assim, no período de seu Governo, o produto bruto português cresceu muito acima da média da Comunidade Européia, a inflação e o endividamento público caíram substancialmente, as exportações e os investimentos expandiram-se vigorosamente, os capitais estrangeiros afluíram em volume crescente e a balança de pagamentos passou a apresentar saldos largamente superavitários. Todo este progresso, realizado em clima de paz social, foi orientado por audacioso processo de reformas estruturais que envolveram revisão dos objetivos das políticas públicas e do papel do Estado e determinou o lançamento de competente programa

de reprivatização da economia.

A reunião de cúpula entre Brasil e Portugal revela, entretanto, que o Novo Portugal, independentemente dos indiscutíveis sucessos obtidos na sua afirmação como nação europeia integrada no Primeiro Mundo, não deseja demitir-se do papel que a História lhe confere de interlocutor privilegiado com os países da língua portuguesa, posição aliás que nos últimos dias foi significativamente realçada pela frutuosa mediação que o Governo do Professor Cavaco Silva realizou para que finalmente fosse alcançada a paz em Angola.

Ora, no plano das relações com os países de língua portuguesa, o Brasil, pela

sua dimensão continental e pela força de sua economia, certamente é prioridade indiscutível no quadro da política externa de Portugal.

Nesse particular, convém recordar que, durante todo o primeiro semestre do próximo ano, caberá a Portugal ocupar a Presidência da Comunidade Européia. Nesse período, questões extremamente delicadas visando a concretização do Mercado Unificado, a União Econômica e Monetária e a fase decisiva das negociações do Uruguay Round sobre a liberalização do comércio internacional no âmbito do GATT, serão decididas e cujos desfechos interessam sobremaneira ao Brasil.

Estamos entre aqueles que consideram de extrema importância o estreitamento de relações entre Portugal e o Brasil no plano econômico. Essa aproximação interessa aos dois países, seja na defesa de posições comuns no cenário internacional, seja no desenvolvimento de empreendimentos conjuntos visando especialmente o mercado unificado europeu. Aliás, como é do conhecimento de todos, a integração portuguesa na Comunidade Europeia já provocou a conquista pelo Brasil de posições de destaque no investimento estrangeiro em Portugal.

O Grupo Itaú há cerca de vinte anos vivencia a aproximação com Portugal. De fato, desde 1973, o Estado Português é acionista do Banco

Itaú e está representado no seu Conselho de Administração. Mais recentemente, em 1988, constituimos em Lisboa uma sociedade de investimento criada para favorecer o entendimento entre os empresários dos dois países e dinamizar projetos industriais e comerciais de mútuo interesse. Para assegurarmos a continuidade do crescimento da Itaúsa Portugal, solicitamos recentemente aos Governos dos dois países a elevação do capital social desta nossa sociedade de US\$ 25 milhões para US\$ 45 milhões, atitude que comprova nossa fé no caminho de maior aproximação dos nossos Países.

Senhor Primeiro Ministro:

A presença neste almoço de lideranças das mais expressivas, entre as quais saliento a do Senhor Governador do Estado de São Paulo, Dr. Luiz Antonio Fleury Filho e a dos ex-Governadores Dr. Orestes Quêrcia e Paulo Egydio Martins, das grandes figuras da imprensa nacional, de personalidades representativas da colônia portuguesa no Brasil e dos mais destacados empresários brasileiros, testemunham a Vossa Excelência e às Autoridades e lideranças que o acompanham, mais do que as minhas palavras, o relevo que o Novo Portugal, tão ilustremente representado por Vossa Excelência, alcançou entre nós.

Terminando, faço votos pela fecunda intensificação das relações entre Portugal e o Brasil em todos os domínios e pela continuidade dos êxitos e felicidades pessoais ao Senhor Primeiro Ministro de Portugal, Professor Anibal Cavaco Silva.

RELAÇÃO PARA CITAÇÃO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PROFESSOR DOUTOR ANÍBAL CAVACO SILVA
PRIMEIRO MINISTRO DE PORTUGAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
DR. LUIZ ANTONIO FLEURY FILHO
GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
ALOYSIO NUNES FERREIRA FILHO
VICE GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

EXCELENTÍSSIMO SENHORA
GOVERNADOR PAULO EGYDIO MARTINS

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES
MINISTRO MARIO HENRIQUE SIMONSEN
MINISTRO BRESSER PEREIRA
MINISTRO MAÍLSON FERREIRA DA NÓBREGA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
SENADOR ALBANO FRANCO
PRESIDENTE DA C.N.I.

ILUSTRES MEMBROS DA COMITIVA OFICIAL E
EMPRESARIAL DE PORTUGAL.
EMBAIXADORES DE PORTUGAL E DO BRASIL
AUTORIDADES PRESENTES OU REPRESENTADAS.

PRESIDENTES DE ENTIDADES DE CLASSE DA
INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E DO SETOR FINANCEIRO.

DIRIGENTES E LÍDERES EMPRESARIAIS.

MINHAS SENHORAS
MEUS SENHORES